

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



BALANÇO GERAL

ANO LETIVO 2024/25

Cofinanciado por:



Índice

1. Introdução	5
2. Enquadramento do Processo de Autoavaliação	6
3. Enquadramento dos Objetivos Estratégicos	7
4. Organização do Ano Escolar	9
5. Gestão dos Recursos Humanos	10
6. Gestão dos Recursos Físicos	11
7. Caracterização Pedagógica de Escola Profissional Amar Terra Verde	12
7.1. População Escolar e Recursos Humanos	12
8. Projetos e Parcerias que Promovem a Qualidade das Aprendizagens	14
9. Medidas de Promoção do Sucesso Educativo	18
10. Análise de Resultados SPO	21
11. Projetos	25
12. Objetivos Estratégicos	29
12.1. Taxa de Transição	30
12.2. INDICADOR CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL – CICLO 2023 – 2025	31
12.3. INDICADOR CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DE FCT – CICLO 2023 – 2025	32
1. INDICADOR TAXA DE CONCLUSÃO CICLO 2023 – 2025	33
12.4. Indicadores EQAVET	37
12.4.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos	37
12.4.2. Indicador EQAVET 5a) Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos - Ciclo 20-23	38
12.4.3. Indicador EQAVET 6a) Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação - Ciclo 20-23	38
12.4.4. Indicador EQAVET 6b3) Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores - Ciclo 20-23	39
12.4.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET (Ponto do Relatório de Progresso da ANQEP)	39
13. Plano Anual de atividades	40
13.1. Balanço Anual do Plano Anual de Atividades	40
14. Prémios e Distinções	42

15. Comunicação e Imagem	43
16. Execução do Plano de Formação	45
17. Melhorias a introduzir	48
18. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	52
18.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar	52
18.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização	53
19. Considerações Finais	54

Equipa de Autoavaliação:

Sandra Monteiro - Supervisão/Diretora Pedagógica

Ana Nogueira - Coordenadora do Departamento de Comunicação e Imagem / Gestora de Qualidade

Pedro Arantes - Coordenador do Processo EQAVET

Lúcia Lopes/Ana Rita Gonçalves - Coordenadora da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento

Ana Gomes – Coordenadora do Plano Anual de Atividades

José Dias – Coordenador da EMAEI / Educação Especial

Joana Gomes- Serviço de Psicologia e Orientação

Joana Rocha - Observatório de Empregabilidade

1. Introdução

Este relatório tem como principal objetivo proceder à apresentação do processo de autoavaliação realizado na Escola Profissional Amar Terra Verde que decorreu no ano letivo 2024/2025.

Para a elaboração deste relatório a equipa de autoavaliação da EPATV articulou com os diversos responsáveis dos processos operacionais e de suporte da mesma.

O presente relatório de autoavaliação assenta na análise dos resultados obtidos através da aplicação de questionários e análise de indicadores internos e EQAVET. Nele são sugeridos ainda as ações de melhoria para as situações consideradas menos positivas, que integrarão o Plano de Ações de Melhorias da EPATV.

As práticas de autoavaliação global implementadas na nossa Escola têm uma consistência temporal bastante alargada e têm vindo a ser efetivadas de forma sistemática, com sequencialidade entre os diferentes ciclos avaliativos. Esta é uma cultura enraizada no seio da nossa comunidade educativa. A EPATV tem vindo a investir, com rigor e imparcialidade no tratamento da informação, nas fragilidades identificadas, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade de todos os agentes intervenientes na Escola. É utilizada uma metodologia de recolha, tratamento e análise de dados eficiente que consideramos abrangente e eficaz.

2. Enquadramento do Processo de Autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação é o documento que permite aferir o grau de concretização dos objetivos estabelecidos no Projeto Educativo 2021-2025. Este relatório avalia as atividades desenvolvidas pela EPATV, bem como a sua estrutura organizacional e de gestão, com especial enfoque nos resultados escolares e na qualidade do serviço educativo prestado.

As instituições escolares devem adotar práticas sistemáticas e consistentes de recolha de informação sobre o seu desempenho. A autoavaliação assume, por isso, um papel central enquanto mecanismo de autorregulação e motor da melhoria contínua. Este processo deve ser conduzido de forma intencional e estruturada, evidenciando que está plenamente enraizado na cultura organizacional e que é sustentável ao longo do tempo. Tal abordagem permite traçar novas estratégias que promovam o desenvolvimento da organização e a qualificação das práticas profissionais, refletindo-se positivamente na qualidade do serviço educativo.

Neste contexto, destaca-se o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (EQAVET), aprovado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia. Este quadro visa melhorar a qualidade do Ensino e Formação Profissional (EFP) na Europa, oferecendo às entidades e operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, fomentando a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e formandos, e promovendo a aprendizagem ao longo da vida. Sendo a EPATV certificada com o Selo de Qualidade EQAVET, é imperativo que siga as diretrizes deste referencial, analisando todos os indicadores internos e externos delineados no seu Projeto Educativo e no respetivo plano de ação.

A atuação da equipa de autoavaliação orienta-se por objetivos claros: envolver de forma crescente toda a comunidade educativa e os seus parceiros; promover a participação ativa de todos os intervenientes no processo educativo; compreender as dinâmicas escolares para encontrar soluções criativas e eficazes face aos desafios emergentes; e disponibilizar informação útil que permita aos diferentes agentes refletirem sobre a sua atuação e, assim, melhorarem continuamente as suas práticas.

3. Enquadramento dos Objetivos Estratégicos

Para a realização da autoavaliação, foi adotado um modelo avaliativo que permitiu à organização diagnosticar o nível e a qualidade das suas atividades, com base em evidências concretas. Este modelo promove o desenvolvimento de uma cultura de excelência, orientando a instituição para ciclos contínuos de planeamento, execução, revisão e ajustamento.

Foi assim realizado um diagnóstico organizacional, que permitiu identificar os principais pontos fortes da instituição, bem como as áreas suscetíveis de melhoria contínua. Este modelo está diretamente associado ao ciclo da melhoria contínua, amplamente conhecido como Ciclo PDCA (ou Ciclo de Deming), composto por quatro fases fundamentais:

I. **Plan** (Planear): Definição de objetivos e dos processos necessários para alcançar resultados que estejam em conformidade com os requisitos dos cidadãos/clientes e com as políticas da organização.

II. **Do** (Executar): Implementação dos processos definidos, nomeadamente das medidas de melhoria estabelecidas.

III. **Check** (Verificar): Monitorização e medição dos processos e medidas implementadas, com análise dos resultados obtidos.

IV. **Act** (Atuar): Realização de ações destinadas a melhorar continuamente o desempenho dos processos. Após esta fase, é efetuado um novo diagnóstico organizacional, permitindo identificar a situação atual da organização e propor novas ações de melhoria.

Esta metodologia de autorregulação é essencial, pois possibilita a identificação sistemática dos pontos fortes e das áreas de desenvolvimento, apoiando a concretização de um Plano de Ação orientado para a melhoria contínua e a garantia da qualidade.

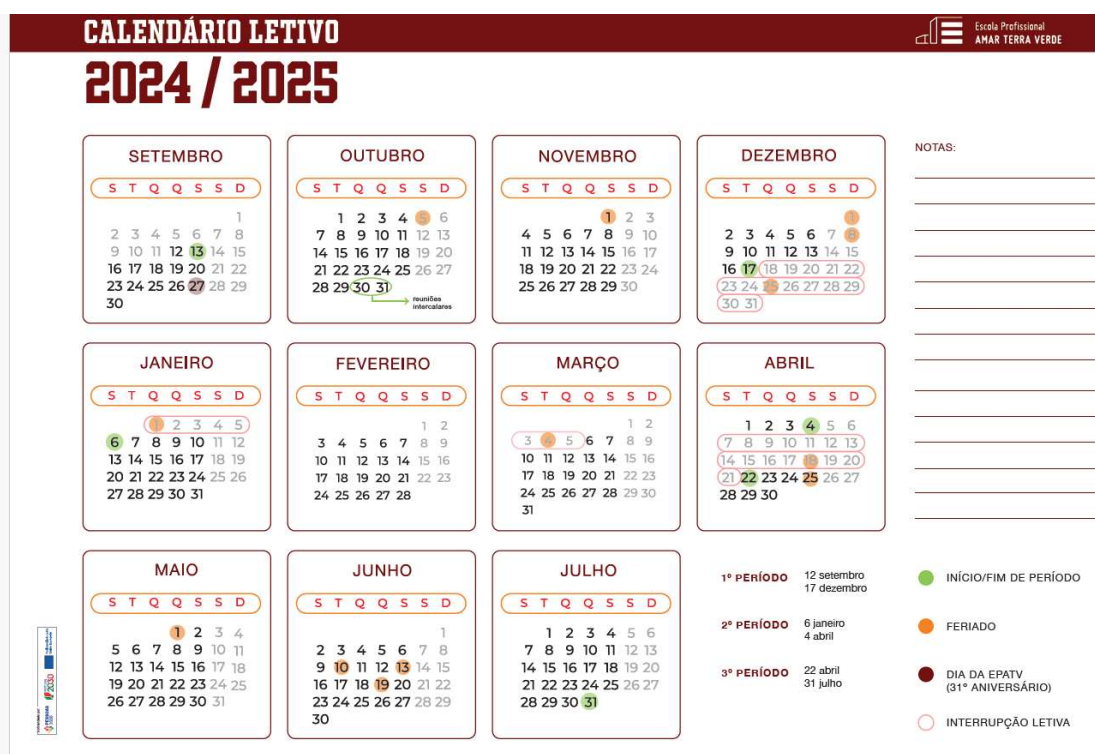
A sua estrutura permite:

- i. Realizar uma avaliação baseada em evidências, utilizando critérios amplamente reconhecidos no setor público europeu;
- ii. Identificar o progresso e os níveis de desempenho atingidos;

- iii. Alcançar alinhamento estratégico e consenso sobre as ações prioritárias para a melhoria da organização;
- iv. Estabelecer uma ligação clara entre os resultados pretendidos e as práticas que os sustentam;
- v. Envolver os colaboradores, gerando motivação e compromisso com o processo de melhoria;
- vi. Promover e partilhar boas práticas entre setores internos e com outras organizações;
- vii. Integrar diferentes iniciativas de qualidade nos processos de trabalho;
- viii. Medir o progresso de forma contínua através de autoavaliações regulares.

4. Organização do Ano Escolar

Por efeito da publicação do Despacho n.º 8356/2022, de 8 de julho que aprova o calendário escolar, para o ano letivo 2024 -2025, a EPATV aprovou o calendário letivo conforme documento que se segue:



5. Gestão dos Recursos Humanos

De acordo com os critérios definidos no documento orientador da organização do ano letivo e tendo em conta o atual contexto educativo, as práticas de gestão escolar devem assentar numa lógica democrática e participativa, promovendo o sucesso dos alunos e o desenvolvimento integral dos profissionais. Este modelo de gestão implica uma integração harmoniosa de todos os intervenientes da comunidade educativa.

A EPATV pauta a sua atuação por uma gestão funcional eficaz, assegurando uma afetação racional e estratégica dos recursos humanos, com base nas competências específicas de cada elemento, promovendo simultaneamente a valorização pessoal e profissional, bem como o bem-estar coletivo.

Na constituição de turmas, na elaboração dos horários e na distribuição de serviço docente, são privilegiados critérios pedagógicos e científicos. Entre estes, destacam-se a continuidade pedagógica, a capacidade de relacionamento e liderança, o perfil dos docentes e a sua experiência profissional.

A formação de equipas pedagógicas coesas e o exercício das funções de direção de turma são considerados elementos fundamentais para garantir a disciplina, promover o sucesso educativo e potenciar a melhoria das aprendizagens.

Contudo, importa referir que, em determinadas áreas da formação profissional, o recrutamento de formadores tem-se revelado particularmente desafiante, nomeadamente nos domínios da Eletrotecnia, Metalomecânica e CNC, Refrigeração e Climatização, e Mecatrónica Automóvel.

6. Gestão dos Recursos Físicos

A EPATV tem o cuidado de otimização dos espaços e serviços. O apetrechamento das oficinas com o material e equipamento necessário é considerado sempre uma prioridade no plano da modernização da Escola. Incluem-se, neste quadro, os equipamentos técnicos e os materiais pedagógico-didáticos ligados às diferentes áreas de formação, bem como o material ligado às novas tecnologias da informação e comunicação.

De referir que a Escola tem aprovada uma candidatura a dois centros Tecnológicos Especializados - Modernização da Oferta dos Estabelecimentos de Ensino e da Formação Profissional, na área Industrial e informática que permitirão no decorrer do próximo ano letivo a modernização dos espaços oficinais e salas de aula.

7. Caraterização Pedagógica de Escola Profissional Amar Terra Verde

No ano letivo 2024/25, estavam matriculados na EPATV 534 alunos. Uma percentagem aproximada de 8% (48) dos alunos tem necessidades de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, e encontram nos docentes e funcionários, na organização das atividades educativas e nas condições físicas o apoio necessário e adequado às suas necessidades de aprendizagem e construção de um projeto de vida.

7.1. População Escolar e Recursos Humanos

Alunos - Cursos de Educação e Formação

Ano	Número de Turmas	Número de Alunos	Feminino	Masculino
1	1	18	6	14
Total	1	18	6	14

Alunos - Cursos Profissionais

Ano	Número de Turmas	Número de Alunos	Feminino	Masculino
1	11	248	77	172
2	11	216	79	137
3	8	121	30	91
TOTAL	30	586	186	400

Fazendo um levantamento sociocultural do grupo é possível apurar que 64% dos alunos que frequentam esta escola são do sexo masculino, enquanto 32% são do sexo feminino. Este facto explica-se pelo facto de a oferta formativa da EPATV ser essencialmente de algumas áreas de formação mais procuradas por jovens do sexo masculino.

Também é possível verificar que grande parte dos alunos se encontram matriculados em cursos profissionais de nível 4.

escalação

A	B	C
71	91	80

Pessoal Docente

Área	Número de Docentes
Sociocultural	17
Científica	7
Técnica, Tecnológica e Prática	30
Total	54

Pessoal Não Docente

Área	Número de Docentes
Administrativos	11
Técnico	6
Operacionais	7
Total	24

8. Projetos e Parcerias que Promovem a Qualidade das Aprendizagens

Acreditamos que as parcerias, a inovação e o desenvolvimento de projetos podem e devem estar ao serviço dos alunos e da Escola para que, em conjunto, consigamos criar e consolidar uma verdadeira comunidade de aprendizagem. Assim, somos uma entidade que faz parte da **Comissão Alargada da CPCJ** de Vila Verde enquanto elemento cooptado, tendo como competências desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem e respetivas famílias, que são genericamente: a sensibilização da população para a problemática da criança e do jovem em perigo; o diagnóstico das necessidades e dos recursos existentes e o desenvolvimento de ações de prevenção do risco infantil e juvenil direcionadas para problemáticas específicas. No âmbito desta parceria a escola participa ainda na comemoração do Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos e na participação anual da Assembleia de Crianças e Jovens. A CPCJ solicita regularmente a colaboração da escola, na elaboração de produtos de promoção de direitos das crianças e jovens o que se tem tornado extremamente estimulante para os nossos alunos.

Somos parceiros dos **Agrupamentos de Escolas de Vila Verde** no desenvolvimento de diversas atividades, bem como na promoção de mostras formativas e feiras das profissões, onde se inclui a Escola Aberta da EPATV.

A EPATV integra o **Centro de Formação do Alto Cávado-CFAC**, que tem por missão proporcionar formação ao pessoal docente e não docente em funções nas escolas associadas, para o exercício da função educativa, para o exercício do apoio à ação educativa e, ainda, para o exercício de funções de gestão e administração, tendo em vista assegurar a atualização, a reconversão e o aperfeiçoamento profissional, tendo sempre em conta os contextos vivenciais. O Centro tem ainda por missão colaborar na avaliação do pessoal docente, no âmbito das suas competências, nomeadamente no que concerne à coordenação e gestão da bolsa de avaliadores externos.

Somos uma Eco-Escola e nesta decorrência estabelecemos inúmeras parcerias, com o município de Vila Verde, junta de freguesia, com a proteção civil, bombeiros voluntários, etc.

Com a **APPACDM - Núcleo de Vila Verde**, procuramos participar ao nível do apoio técnico dos nossos alunos em algumas atividades realizadas pela entidade, tal como o

registo fotográfico e de imagem de um teatro de fantoches e da festa de Natal, mas também promovemos atividades articuladas com os utentes daquele centro, tal como acontece no Dia Internacional do Voluntariado, em que é possível desenvolver workshops de pastelaria, estética e de multimédia.

Colaborou também com o **CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente da Associação Pais em Rede**, cujo âmbito de atividade consiste no apoio a pessoas com deficiência e incapacidade. Nesse sentido, as técnicas do projeto dinamizaram a algumas turmas do 1º, 2º e 3º anos uma sessão de sensibilização sobre a inclusão no contexto escolar de pessoas com algum tipo de incapacidade.

Ainda no âmbito de abrangência territorial geral dos três concelhos estabelecemos parcerias regulares com Associações Culturais e Desportivas, na promoção da participação cívica dos jovens; com a **Cruz Vermelha Portuguesa**, na promoção da igualdade de género; com o CLAS, Câmaras Municipais e Santa Casa da Misericórdia na promoção da ação social e da intergeracionalidade; com os Centros de Saúde, na promoção da educação para a saúde dos jovens; com as Juntas de Freguesia, na promoção do encaminhamento de jovens e adultos para a formação; com a Cruz Vermelha Portuguesa na sensibilização para a Prevenção e Combate à Violência de Género; com a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), com a Igreja, na promoção de valores e atitudes; e com o **IPDJ** na promoção do desporto para todos e na sessão distrital Parlamento Jovem.

Somos parceiros do **CIED Minho** e do **Europe Direct Minho**, o que nos permite desenvolver atividades sobre as temáticas da União Europeia e que os nossos alunos adquiram ainda mais competências potenciadoras de um conhecimento mais alargado sobre a União Europeia.

Os **Bombeiros Voluntários de Vila Verde** são, também, nossos parceiros na dinamização de diversas atividades de cariz social e no apoio a sessões de primeiros socorros e simulacros de incêndio.

A Escola também se constituiu como entidade parceira, a par de outras instituições, com o **Centro de Saúde de Vila Verde**. O Plano Nacional Saúde Escolar (PNSE) foi colocado em prática, tendo sido trabalhadas as áreas por ele consideradas prioritárias: Educação Sexual, Saúde Mental, Alimentação, Sono, Exercício Físico e Consumos Nocivos. No âmbito da Educação Sexual, o PRESSE continua a ser implementado pelos docentes com formação, juntamente com o SPO e os Enfermeiros da Saúde Escolar. Mantém-se também o *Mass*

Training em Suporte Básico de Vida com o objetivo de capacitar a comunidade escolar a agir corretamente em situações de emergência médica. Esta atividade é dinamizada pelos Enfermeiros da UCC de Vila Verde, INEM e Bombeiros Voluntários de Vila Verde.

A colaboração com a Secção de Programas Especiais (SPE) do Destacamento da **Guarda Nacional Republicana** (GNR) - Núcleo Escola Segura passa pela realização de diversas sessões temáticas aos nossos alunos. Assim, ao longo dos anos letivos, todas as turmas dos diversos cursos, participam em sessões de esclarecimento com os temas: “Consumo de Estupefacientes - Álcool e Drogas”, “Bullying e Cyberbullying”, “Segurança Rodoviária” e “Internet Mais Segura”.

A EPATV conta ainda com a colaboração do projeto **CLDS 4G Vila Verde** na dinamização de algumas atividades, tendo esta entidade colaborado com a implementação de sessões no âmbito do Projeto Carreira com os seguintes temas: Competências Digitais para o Emprego e Comunicação. E na organização de uma Feira de Emprego em conjunto com o Observatório da Empregabilidade. Mantém também a parceria com o **GIP Vila Verde**, tendo um papel ativo no mesmo Projeto, dinamizando sessões acerca das Medidas de Apoio ao Emprego existentes.

Pela primeira vez, em 22/23 estabeleceu-se parceria, no âmbito do Projeto Carreira e do Observatório da Empregabilidade, com a Norauto e Nortempo, com o intuito de direcionar cada vez mais o mercado de trabalho com os cursos finalistas da escola. Neste sentido estas entidade desenvolveram duas ações sobre Recrutamento e Seleção com as turmas Produção Metalomecânica, Eletrotecnia, Técnico de Refrigeração e Climatização e Técnica de Mecatrónica Automóvel.

Somos parceiros da **UMAR** com o Projeto Art’themis⁺. Este projeto visa a consciencialização dos jovens sobre a sua sociedade e cultura e empoderá-los para a participação enquanto cidadãos, envolvendo mudanças de comportamentos, condutas, sentimentos, valores, atitudes, experiências, discursos, práticas, representações e ações. Neste sentido têm vindo a ser desenvolvidos pelos nossos alunos, ao longo dos últimos anos, diversos produtos intelectuais e artísticos em prol da missão deste Projeto para a comunidade. No ano letivo 22/23 a turma de Animador Sociocultural ao longo dos seus três anos de ciclo, trabalhou a temática da violência e da igualdade de género com as técnicas do projeto, recorrendo a diversas estratégias didáticas, como elaboração de vídeos, materiais gráficos e outros objetos desenvolvidos pelos alunos nas sessões.

A Escola faz parte da rede do projeto Liga-te, do Departamento de Educação para a Saúde da **Liga Portuguesa Contra o Cancro** - Núcleo Regional do Norte, que tem como objetivo o aumento da literacia em saúde e a adoção de estilos de vida saudáveis de toda a comunidade educativa. Assim, tem-se desenvolvido diversas iniciativas que têm permitido aos alunos trabalhar no âmbito da promoção de saúde e da prevenção de cancro, nomeadamente através da sensibilização para o não consumo de tabaco, exploração dos fatores de risco do cancro e formas de prevenção. Têm-se realizado também inúmeras ações solidárias em prol desta instituição.

A parceria com o **Lions Club de Braga** surge da necessidade de voluntários para o Peditório Nacional da Liga Portuguesa contra o Cancro, iniciativa anual à qual já é costume a escola associar-se.

A EPATV conta também com a colaboração do **IPDJ**, no âmbito do Programa Cuida-te⁺. Este visa a promoção da saúde juvenil e dos estilos de vida saudável, desenvolvendo diversas ações abordando temáticas como: alimentação e atividades física e desportiva; comportamentos aditivos e dependências; saúde sexual e reprodutiva; e saúde mental e psicológica.

9. Medidas de Promoção do Sucesso Educativo

Com vista à melhoria do processo de ensino/aprendizagem e ao sucesso educativo dos alunos, a EPATV tem adotado diferentes estratégias, nomeadamente com a implementação de planos de intervenção, com equipas educativas envolvidas na prevenção do insucesso.

De igual modo, há consistência na divulgação à comunidade educativa dos critérios de aplicação de medidas disciplinares aos alunos, nomeadamente através da divulgação concretizada pelos Diretores de Turma e da afixação em todas as salas de aula do documento **“Medidas de Atuação para Comportamentos Inadequados no Contexto Escolar”** que têm contribuído para a sensibilização, informação e responsabilização da comunidade educativa face a problemas de indisciplina.

No caso de necessidade de apoios sociais e psicopedagógicos, os alunos são sinalizados em conselhos de turma e o Diretor de Turma formaliza o processo, contando com o apoio do da equipa **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**. A EMAEI constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. Ao longo deste ano letivo, após reavaliação e avaliação de novos alunos, foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão com a seguinte distribuição: trinta e oito alunos usufruem de Medidas Seletivas para os quais foi elaborado o respetivo RTP e um aluno usufruiu de Medida Seletivas e Adicionais para o qual foi elaborados os respetivos RTP e PEI e Plano Individual de Transição (PIT) para a vida pós-escolar. A monitorização da eficácia da aplicação destas medidas foi realizada nos momentos de avaliação formativa e sumativa pelos conselhos de docentes e conselhos de turma. Tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos, as suas dificuldades e as suas potencialidades, chegou-se às seguintes conclusões:

- Os alunos que beneficiaram de Medidas Seletivas, verificou-se que as mesmas foram eficazes em trinta e cinco alunos e que devem dar continuidade à aplicação destas medidas. Em três alunos verificou-se que as medidas não foram eficazes, um aluno deixou de comparecer à escola quando atingiu 18 anos e dois alunos

pretenderam mudar de curso e de escola, tendo verificado, nestes dois casos, a não colaboração dos alunos na implementação das mesmas.

- No caso do aluno que beneficiava de Medidas Adicionais verificou-se que as mesmas se revelaram eficazes, permitindo ao aluno concluir com sucesso a respetiva escolaridade obrigatória.
- Na monitorização realizada pela Equipa EMAEI, no final do ano letivo, concluiu-se que os alunos que beneficiaram de Medidas Seletivas devem dar continuidade às mesmas, uma vez que se revelaram eficazes e adequadas aos seus perfis de aprendizagem. No entanto, deverão ser sempre revistas e ajustadas as estratégias a adotar e os apoios educativos a mobilizar.

A EPATV dispõe ainda de uma unidade especializada de apoio ao processo de ensino aprendizagem, **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)**, com um papel determinante na escola, com atribuições funcionais nos domínios da orientação escolar e profissional, no apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar, e do apoio/aconselhamento psicopedagógico a alunos e professores.

Durante o ano em análise esta escola procurou implementar o **Projeto de Promoção do Sucesso Escolar**, com a implementação de diversas metodologias, nomeadamente:

- Desenvolvimento de metodologias pedagógicas ou organizativas inovadoras, de forma a melhorar a qualidade educativa;
- Identificação precoce de situações de alunos de risco através dos serviços de psicologia e orientação - SPO e implementação de estratégias permitam uma prevenção ativa do absentismo, abandono e insucesso escolar;
- Aposta em diversas ações de formação contínua direcionadas aos professores e formadores, com o objetivo de promoção do sucesso educativo e desenvolvimento profissional destes agentes;

Todos estes fatores foram decisivos para que as metas propostas para os nossos indicadores de sucesso fossem cumpridas.

A EPATV tem desenvolvido o ambiente em meio escolar tem vindo a melhorar, tornando-se cada vez mais inclusivo, seguro, saudável e sustentável. A atribuição do **Selo Escola Sem Bullying**, **Escola Sem Violência** e o **Selo Escola Saudavelmente** (Ordem dos

Psicólogos Portugueses), comprovam a eficácia das ações implementadas. A participação da GNR Escola Segura, o Projeto Educação para a Saúde (PES) e o Programa Eco-Escolas são igualmente evidências desta preocupação.

Em suma, considera-se que a escola proporciona um ambiente escolar saudável, que atende às diferentes e reais expectativas de todos os atores educativos, sendo fomentado um meio promotor da partilha, da segurança e da implementação de práticas educativas e pedagógicas inclusivas.

No caso de necessidade de apoios sociais e psicopedagógicos, os alunos são sinalizados em conselhos de turma e o Diretor de Turma formaliza o processo, contando com o apoio do Serviço de Psicologia e Orientação e da equipa EMAEI.

O SPO deu continuidade à implementação do **Programa de Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso Educativo – TER Sucesso**. Este surgiu após a identificação de problemas como a crescente taxa de abandono que a escola tem registado nos últimos anos, o elevado número de módulos em atraso e de ocorrências, como também a desmotivação/desinteresse face às tarefas escolares. Este visa atuar de forma preventiva, promovendo o envolvimento dos alunos com a escola, o processo de aprendizagem e assim, aumentar o sucesso académico. A análise do programa pode ser verificada no relatório SPO.

As tentativas de envolvimento e a participação das famílias na construção de parcerias educativas eficazes têm sido consistentes. As iniciativas como as receções de abertura do ano letivo ou a entrega de prémios de mérito, participação nas atividades do “Escola Aberta”, bem como as campanhas de solidariedade, são alguns dos incentivos à participação das famílias. Esta é complementada pela convocatória dos encarregados de educação para as reuniões com os diretores de turma e de curso, bem como outro tipo de contatos telefónicos regulares.

A diretora Pedagógica realizou reuniões com a **assembleia de delegados e subdelegados** e com a Associação de Estudantes, discutindo vários assuntos ligados à sua participação na escola, tais como a análise das questões de indisciplina, a participação ativa e democrática dos alunos na vida da escola.

10. Análise de Resultados SPO

Atendimentos Individuais

Objetivos: Responder aos pedidos de intervenção psicológica especializada e outras necessidades dos alunos da EPATV.

Tipologia: Acompanhamento psicológico individual; Consultas com os pais e Encarregados de Educação; Intervenção em Crise; Ensino Superior; Orientação Vocacional.

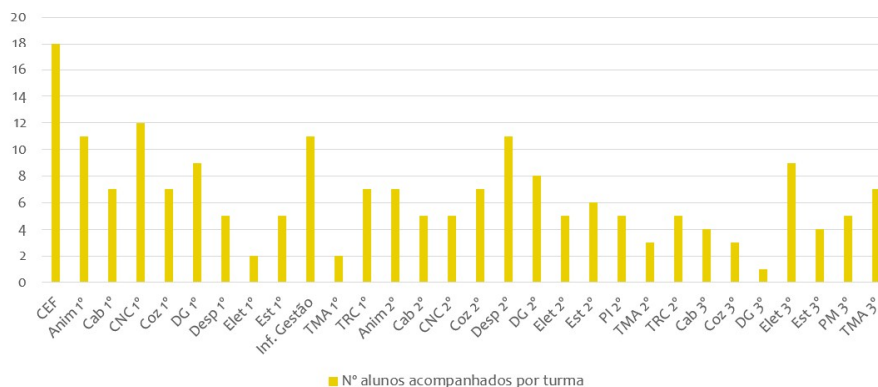
Resultados:

- 196 alunos acompanhados
- 589 atendimentos realizados

Aumento face a 23/24

- + 95 alunos
- + 308 atendimentos

Nº alunos acompanhados por turma



Programa Ter Sucesso

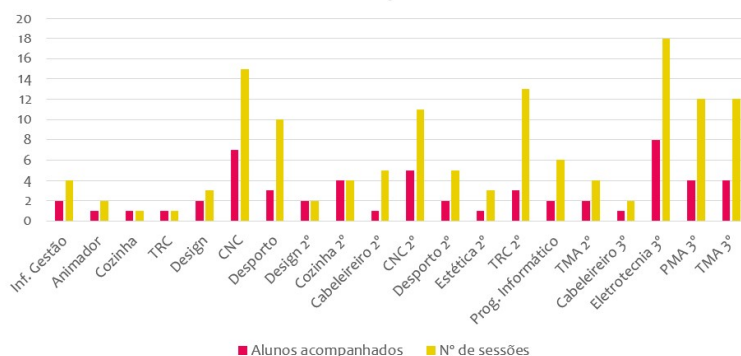
Objetivos: Prevenir o insucesso e abandono escolar e promover o envolvimento dos alunos na escola e o processo de aprendizagem.

Metodologia: Atribuição de grau de risco de insucesso aos alunos (mediante os indicadores assiduidade, módulos em atraso e ocorrências) e consequente implementação de medidas como acompanhamento individual aos alunos e consultoria aos professores.

Resultados:

- 57 alunos acompanhados
- 135 sessões individuais + consultoria aos docentes

Ter Sucesso por turmas

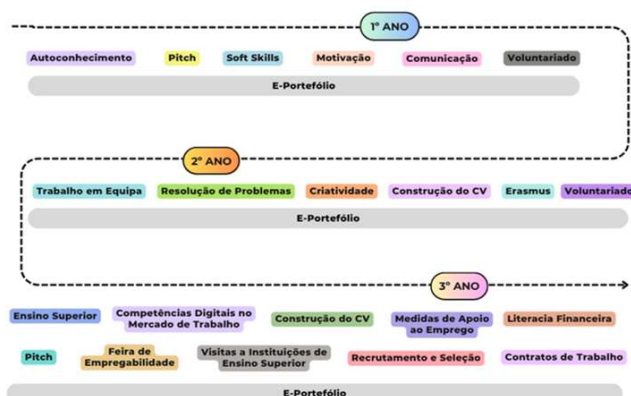


Projeto Carreira

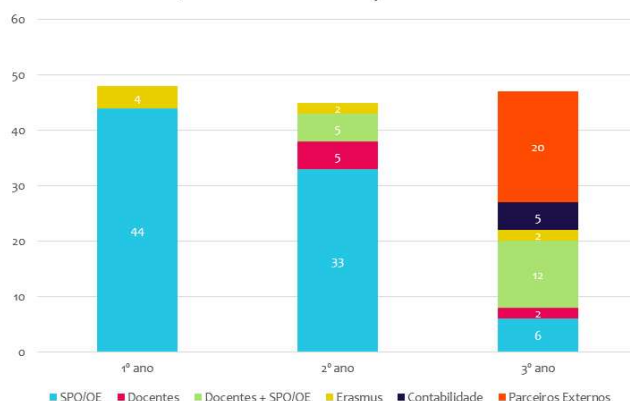
Objetivos: Promover a capacitação dos alunos para a entrada no mercado de trabalho, com foco nas competências transversais.

Metodologia: Realização de sessões nos 3 anos dinamizadas por vários intervenientes afetos à EPATV, nomeadamente, Docentes (de AI, Português, TIC, Inglês), SPO, OE e por parceiros externos.

Resultados:



Projeto Carreira: Distribuição das Sessões



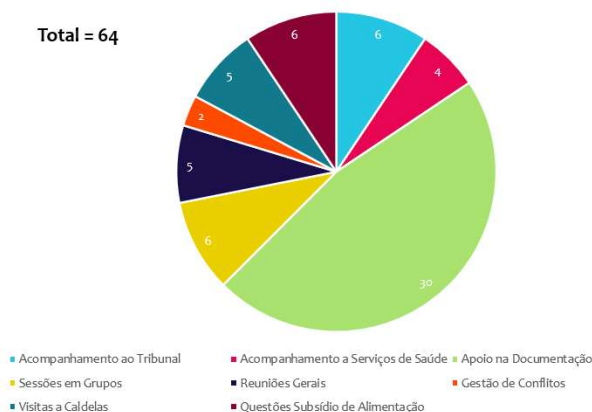
Fazes Parte

Objetivos: facilitar o processo de integração e adaptação à cultura portuguesa e ao contexto socioeducativo da EPATV.

Metodologia: sessões em grupo e atendimentos individuais aos alunos estrangeiros ao abrigo deste Programa

Atividades Fazes Parte

Total = 64



Resultados:

- Apoio na integração cultural em diversos domínios
- Apoio na resolução de conflitos
- Auxílio na documentação
- 22 alunos conseguiram Número de Utente através do contacto entre o SPO, a Junta de Freguesia de Caldelas e o Centro de Saúde de Amares

"Que PerCursos?" - Orientação Vocacional

Objetivos: A orientação Vocacional destinada aos alunos do 9º ano (CEF Assistente Administrativo) com o objetivo de promover o autoconhecimento; sensibilizar para uma tomada de decisão informada e consciente; explorar e refletir acerca de interesses e aptidões; apresentar a oferta formativa; apoiar na inscrição no curso pretendido.

Sessões	Nº de Sessões	Objetivos
Que PerCursos?	1	Apresentação do programa e das temáticas; Avaliar expectativas e crenças;
Autoconhecimento	1	Promover uma atitude reflexiva acerca de si próprio; Autoanálise dos interesses, motivações, aptidões e características pessoais;
Exploração do mundo profissional e da Oferta Formativa	1	Exploração de diferentes profissões; Exploração da oferta formativas;
Workshop "Que PerCursos"	1	Experiência prática nos cursos de interesse junto dos colegas que frequentam esses cursos e respetivos professores da componente prática; Esclarecimento de dúvidas;
Tomada de Decisão	1 por aluno	Entrevista individual para o apoio da tomada de decisão; Tomada de decisão; Sessão de encerramento em grupo turma para o apoio ao processo de matrícula;

Programa de Promoção de Competências Socioemocionais

Objetivos: Promover competências socioemocionais, especificamente em 5 domínios: autoconhecimento, autogestão, consciência social, relação interpessoal e tomada de decisão responsável.

Metodologia: Realização de 9 sessões com a duração de 1h, em 4 turmas do 1º ano – Cozinha/Pastelaria; Estética; Informática de Gestão e Animador Sociocultural.

Sessão	Tema
	Apresentar o programa 1 Preenchimento do pré-teste Introduzir o conceito de emoções e competências <u>socioemocionais</u>
	2 Regulação emocional: Pensamentos, Emoções e Comportamentos
	3 O que é a ansiedade? Que técnicas podemos utilizar para diminuir a sintomatologia?
	4 Autoconceito e autoestima
	5 Empatia e tomada de perspetiva
	6 Gestão de conflitos e estratégias gestão de raiva
	7 Tomada de decisões responsáveis
	8 Definição de objetivos
	9 Revisão final, reflexão e preenchimento do pós-teste

Educação para a Saúde (PES)

Objetivos: Promover comportamentos saudáveis; prevenir comportamentos de risco; aumentar a literacia em saúde da comunidade educativa.

Atividade	Público-Alvo
PRESSE	Turmas do 1º e 2º anos
Formação Epilepsia/Diabetes	Docentes dos CT com alunos com condições de saúde
Formação Suporte Básico de Vida	Turmas 3º ano e CEF
Sessões GNR (Bullying e Cyberbullying, Consumos de Estupefacientes e Segurança Rodoviária)	Turmas do 1º, 2º e 3º ano
Cuida-te + (Sessão de Musicoterapia sobre Saúde Mental)	Turma Animador 1º e Cozinha 2º
Dia da Alimentação e Exercício Físico	Turmas Desporto 1º, DCG 1º, CNC 1º e Eletrotecnia 1º
Dia Mundial da Saúde Mental	Comunidade educativa
Dia Mundial do Combate ao Bullying	Turmas Cozinha 1º, CNC 1º, Cozinha 2º, Animador 2º, Cabeleireiro 2º, Desporto 2º, Estética 3º
Dia pela Eliminação da Violência contra as Mulheres	Turmas Cozinha 2º e 3º, Animador 2º e Estética 2º Comunidade educativa
Dia da Internet Segura	Turmas 1º ano
Dia dos Namorados	Comunidade educativa
Semana da Diversidade Cultural	Alunos estrangeiros e comunidade educativa
Sessões de Prevenção do Tabagismo	Turma Eletrotecnia 2º
Programa "Eu e os Outros"	Turma CEF e DCG 1º
Programa em Grupo de Intervenção na Ansiedade	Alunos identificados com sintomatologia ansiosa
Projeto Art Themis (UMAR)	Turma Design Comunicação Gráfica 2º
Oficina Teatro-Fórum "Que tipo de relações andas a construir? Relação ou Ralação?" (Projeto Art Themis)	Turmas Eletrotecnia 3º, DCG 3º e Cabeleireiro 3º
Dinamização do GIAA	Todos os alunos

11. Projetos

No âmbito da **Estratégia de Educação para a Cidadania**, a EPATV desenvolve atividades curriculares e extracurriculares que visam formar e instruir o aluno em várias temáticas, criar cidadãos interventivos e com espírito crítico, que ajam com responsabilidade, respeito pelo outro e pela sua diversidade, com tolerância e autonomia.

A direção da EPATV continua a estimular e a apoiar as práticas experimentais e a utilização de recursos e tecnologias inovadoras, impulsionadores da diversificação de estratégias de ensino, bem como projetos transversais de carácter cultural, científico, artístico e lúdico, envolvendo os diversos projetos da Escola, como forma de desenvolver competências e aprendizagens, concorrendo para a literacia científica e tecnológica dos nossos alunos.

I. Projetos ERASMUS +

De momento, o Gabinete Erasmus+ da EPATV do setor VET tem 4 projetos em curso:

- 3 KA2 – projetos de cooperação e parcerias estratégicas
- 1 KA1 – projeto de mobilidade para alunos, aprendentes, formandos e pessoal

A EPATV é ainda parceira em mais 4 projetos KA2 que se encontram em fase de candidatura para aprovação e tem acreditação para projetos KA1 (estágios e formação) até 2027.

II. Plano de Promoção do Saúde Escolar

Com o apoio da equipa de saúde escolar da UCC de Vila Verde é possível levar a cabo várias atividades onde é possível promover a literacia em saúde; promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis e valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis.

III. Projeto Cultural de Escola

A EPATV aderiu ao plano cultural da Escola Profissional Amar Terra Verde estabelece as diretrizes e metas para o desenvolvimento de atividades culturais dentro da escola. Este plano inclui uma ampla variedade de atividades, como exposições, concursos, apresentações teatrais, atividades literárias, debates, palestras e workshops. O objetivo principal do plano é promover a cultura e as artes, desenvolver o pensamento crítico e a criatividade dos alunos, além de proporcionar um ambiente escolar mais enriquecedor e diversificado.

IV. Programa Eco-Escolas

É um programa vocacionado para a educação ambiental, que visa encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pela escola em benefício do ambiente. Foi submetida a candidatura relativamente ao ano letivo 2024-25 e pelo 17º ano consecutivo foi possível angariar o galardão eco escolas.

V. Projeto escola Embaixadora do Clube Europeu

Em 2023/24, a Escola Profissional Amar Terra Verde continuou a organizar um conjunto de iniciativas promotoras de uma participação mais ativa dos nossos jovens na divulgação da mensagem da UE e, em particular do Parlamento Europeu. Ao longo deste ano letivo continuamos a desenvolver as nossas atividades em articulação com os alunos embaixadores juniores que acumulam também a pertença ao clube europeu da nossa escola e este ano continuamos a estabelecer sinergias com outros grupos da escola, fazendo a articulação constante com as atividades desenvolvidas também no âmbito da componente de cidadania e desenvolvimento.

VI. EPAJUDA

Este grupo de solidariedade é constituído por toda a comunidade educativa (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação) ao longo do ano letivo foram-se desenvolvendo diversas ações com o intuito de responder ao projeto social da escola e despertar a cidadania, a consciência e a empatia dos alunos.

VII. Assembleia de Delegados e Subdelegados

A diretora Pedagógica realizou reuniões com os delegados, subdelegados e com a Associação de Estudantes, discutindo vários assuntos ligados à sua participação na escola, tais como a análise das questões de indisciplina, a participação ativa e democrática dos alunos na vida da escola.

VIII. Projeto Carreira

Este projeto inicialmente concebido pelo Serviço de Psicologia e Orientação e, mais recentemente, reformulado numa parceria com o Observatório de Empregabilidade surgiu do comprometimento da EPATV em preparar os seus alunos para os desafios do século XXI. Com base neste propósito, construiu-se um programa de promoção de competências pessoais transversais que visa facilitar o processo de transição dos alunos do contexto escolar para o mercado de trabalho, apoiando a construção do seu projeto de carreira. Este programa abrange o ciclo formativo de todos os cursos profissionais, sendo composto por 17 sessões dinamizadas quer por elementos da comunidade escolar (professores, técnicos e psicólogos da EPATV), quer por parcerias especializadas em temas específicos. Os temas abordados são: o autoconhecimento, os talentos, a motivação, a comunicação, a inteligência emocional, o trabalho em equipa, a resolução de problemas, a construção do CV, a criatividade, apoio às candidaturas ao ensino superior, esclarecimento sobre a carreira militar, as competências digitais no mercado de trabalho, as medidas de apoio ao emprego, a educação financeira, o recrutamento e seleção e a participação em feiras de emprego e de oportunidades formativas.

IX. Fazes Parte

Programa destinado aos alunos estrangeiros, no qual, o principal objetivo é facilitar o processo de integração à cultura portuguesa e ao contexto socioeducativo da EPATV e, promover uma experiência educacional positiva e inclusiva, um ambiente acolhedor, onde estes se sintam parte da comunidade escolar, incentivando a interação entre os estudantes.

X. Programa “Ter Sucesso”

O programa “TER Sucesso” foi desenvolvido pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) com o intuito de identificar problemas, como a taxa de abandono, número de módulos em número de ocorrências e a desmotivação/desinteresse face às tarefas escolares.

I. Clube Casa do Conhecimento

A integração da escola com a Casa do Conhecimento é essencial para reforçar o papel da educação como alicerce de uma sociedade mais inclusiva, digital e criativa. Ao estabelecer esta ligação, a escola beneficia diretamente de uma infraestrutura tecnológica avançada, que complementa e amplia os contextos formais de ensino.

A Casa do Conhecimento, ao disponibilizar recursos partilhados e serviços centrados nas tecnologias educativas, oferece às escolas a oportunidade de explorar novas metodologias de ensino e aprendizagem. Esta colaboração promove o desenvolvimento de competências digitais essenciais, preparando os alunos para os desafios da Sociedade da Informação.

Além disso, a ligação à Casa do Conhecimento enriquece o currículo escolar ao criar um ambiente que incentiva a experimentação e a criatividade. Este espaço, aberto a tecnologias criativas e à inovação, permite que os alunos vivenciem experiências práticas, desenvolvendo pensamento crítico e competências colaborativas.

A parceria também reforça o compromisso da escola em contribuir para uma cidade educadora, onde o aprendizado ultrapassa as salas de aula e se estende à comunidade. Dessa forma, a Casa do Conhecimento transforma-se em um elo vital para fortalecer a educação formal, conectar alunos e professores ao mundo digital e promover a inclusão social e digital de forma

12. Objetivos Estratégicos

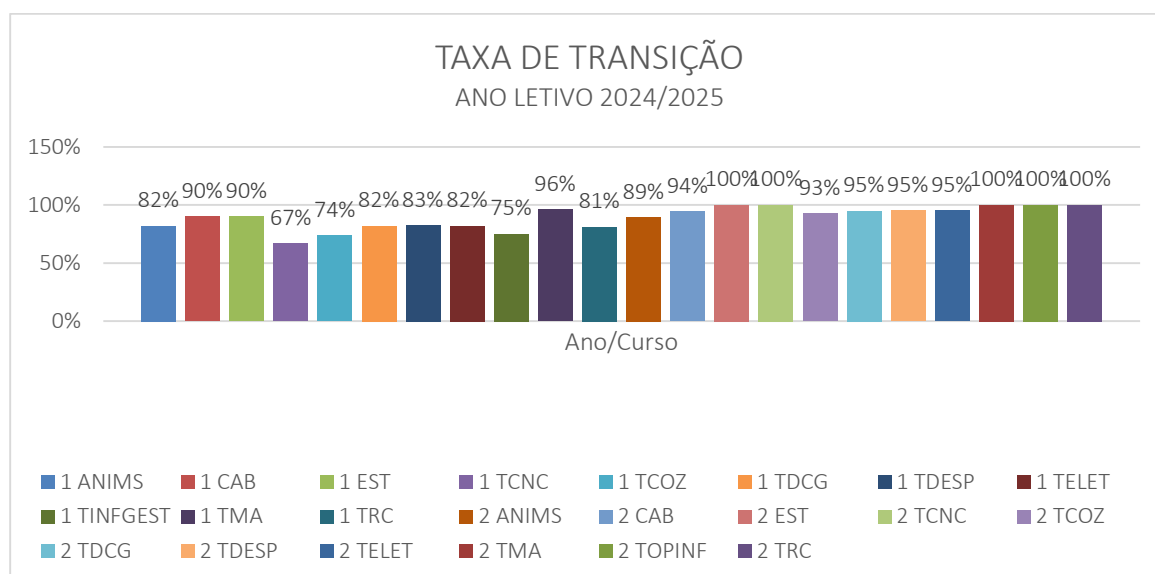
Os objetivos constantes no projeto educativo decorrem da visão, missão e valores da EPATV. Estes objetivos emergem do plano de ação estratégico, estruturado em seis linhas orientadoras que se complementam e interligam. As linhas de ação estratégica (LAE) são as orientações que determinam as metas para definir as estratégias, a fim de alcançar os indicadores de sucesso.

O Projeto Educativo definiu seis LAE, nas quais assentam as estratégias para atingir os melhores níveis de qualidade educacional, com base no quadro EQAVET e com as metas traçadas no Plano de Ação. Ainda assim, neste ano letivo, foram revistos os indicadores internos e neste pressuposto, foram acrescentados mais alguns para análise por período.

Indicadores	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado
	21/22	22/23	23/24	24/25
Taxa de conclusão (ciclo)	70%	79%	72%	73,1%.
Taxa de abandono escolar (ano)	9%	7%	9%	4,21%
Taxa de assiduidade	98%	97%	95%	99%
Taxa de transição	91%	90%	87%	88%
Taxa de módulos em atraso	2%	3%	2%	7%
Taxa de sucesso	70%	69%	68%	68%
Taxa de indisciplina	1%	2,41%	2,5%	0,6%
Número média de contatos de EE	5.58	3,5%	2,32,%	1,93%%

Estes indicadores foram tratados no âmbito do processo EQAVET enquanto indicadores internos. Efetivamente analisando de uma forma global constata-se que todos os indicadores superaram as metas previstas no plano de ação.

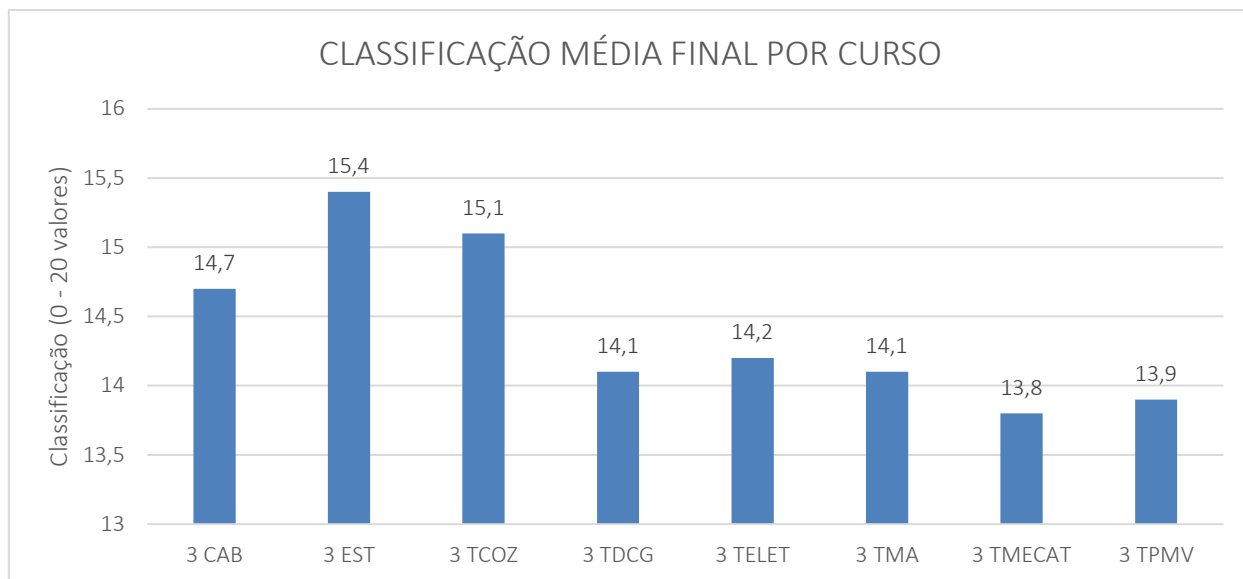
12.1. Taxa de Transição



A análise da taxa de transição, relativa aos alunos do primeiro e segundo anos de formação, revela um valor de 82% no primeiro ano e de 96% no segundo ano. A taxa global de transição, considerando o conjunto dos dois anos, fixa-se em 88%, refletindo uma evolução positiva na progressão escolar dos formandos.

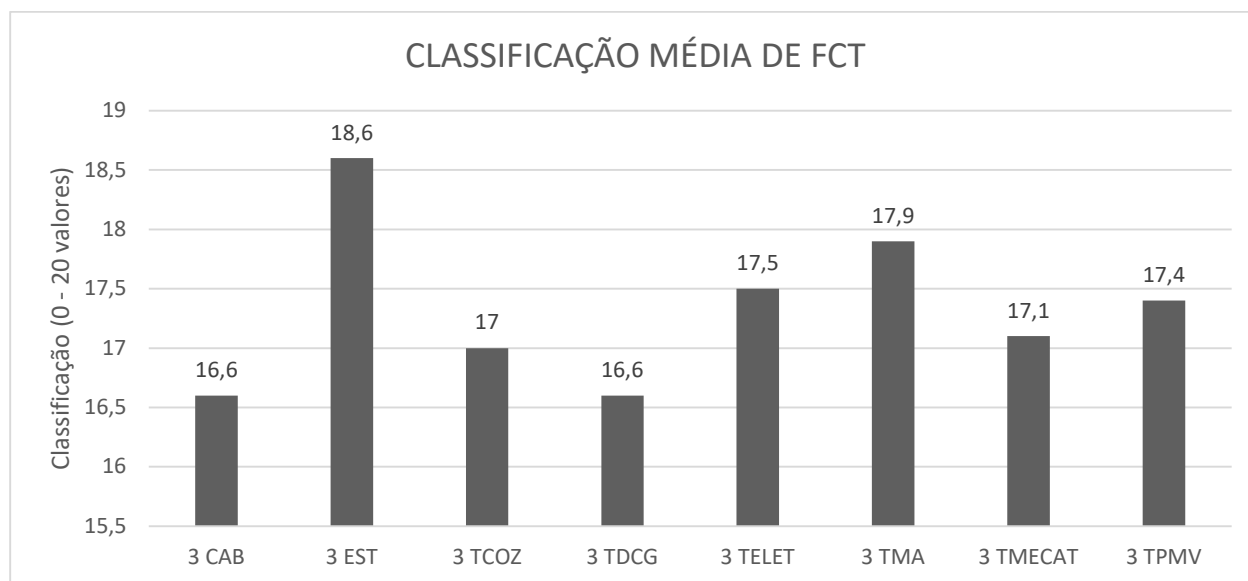
No que respeita ao primeiro ano, a taxa de transição de 82% justifica-se, em parte, pela integração tardia de alunos oriundos dos PALOP, cuja entrada em fase avançada do ano letivo comprometeu a adaptação ao contexto escolar, a consolidação das aprendizagens e o cumprimento integral dos módulos/UFCDs previstos. Paralelamente, identificaram-se situações de desajustamento entre o perfil dos alunos e a natureza dos cursos frequentados, traduzindo-se em dificuldades de integração curricular e em sinais de desmotivação face ao percurso formativo escolhido. Esta inadequação entre expectativas e realidade formativa levou, em alguns casos, à não consolidação de competências essenciais para a progressão, impedindo a transição para o ano seguinte dentro dos prazos regulamentares.

Por outro lado, o desempenho registado no segundo ano, com uma taxa de transição de 96%, evidencia uma maior estabilidade no percurso formativo dos alunos e a eficácia das estratégias de acompanhamento pedagógico e de recuperação implementadas ao longo do ano. Este resultado reforça o impacto positivo das medidas de apoio contínuo aplicadas nas fases intermédias do ciclo formativo.

12.2. INDICADOR CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL – CICLO 2023 – 2025

A análise dos dados apresentados no gráfico revela que, das oito turmas que concluíram o ciclo formativo 2023–2025, o curso de Esteticista registou a classificação média final mais elevada, com 15,4 valores, destacando-se positivamente no conjunto das ofertas formativas. Em contraste, o curso de Técnico de Mecatrónica apresentou a média mais baixa, fixando-se em 13,8 valores.

A classificação média final global dos alunos que concluíram o ciclo 2023–2025 foi de 14,4 valores, refletindo um desempenho académico consistente e equilibrado, com oscilações entre cursos que podem ser explicadas pela especificidade dos referenciais de formação, pela natureza predominantemente prática de alguns percursos e pela heterogeneidade dos perfis dos formandos. Este indicador reforça a importância da monitorização contínua dos processos de ensino-aprendizagem e da implementação de estratégias diferenciadas que promovam a elevação do desempenho académico de forma sustentada e transversal.

12.3. INDICADOR CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DE FCT – CICLO 2023 – 2025

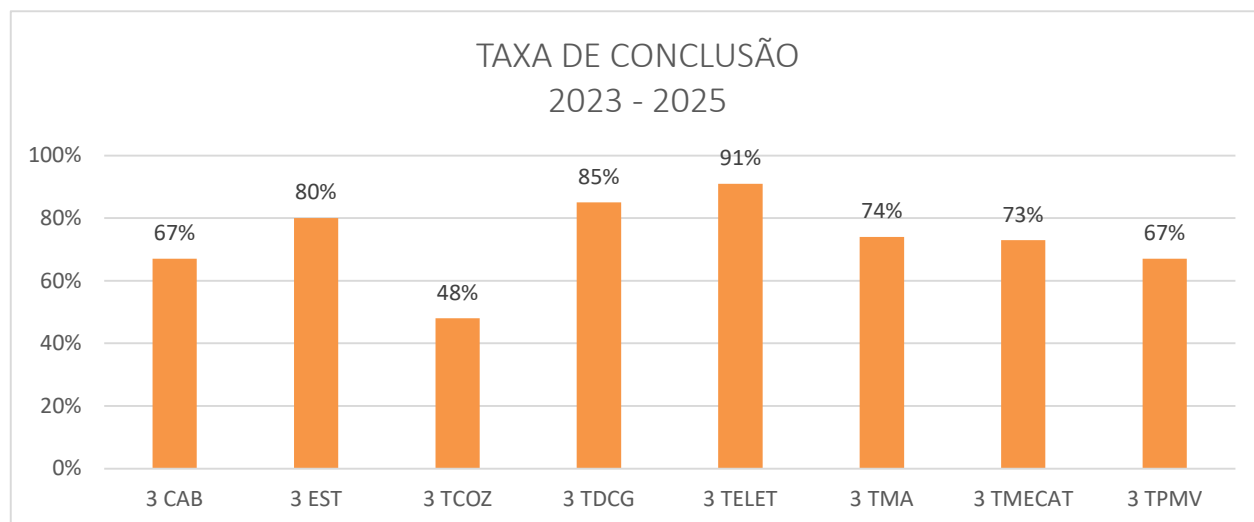
Observando o gráfico anterior relativo às oito turmas que concluíram o ciclo formativo 2023–2025 constata-se diferenças significativas nas classificações obtidas na Formação em Contexto de Trabalho (FCT). O curso de Esteticista destacou-se positivamente, com uma classificação média de 18,6 valores, refletindo um elevado nível de desempenho dos alunos em contexto profissional real e evidenciando uma forte correspondência entre as competências desenvolvidas em ambiente escolar e as exigências do mercado de trabalho.

No mesmo conjunto de cursos, os de Cabeleireiro e Técnico de Design e Comunicação Gráfica registaram uma média de 16,6 valores na FCT, apresentando uma diferença de 2 valores face ao curso com a média mais elevada. Esta variação enquadra-se dentro de parâmetros expectáveis, podendo estar relacionada com a diversidade dos contextos de estágio, os diferentes níveis de exigência das entidades de acolhimento ou as especificidades dos referenciais de formação de cada curso. Estes fatores, conjugados com as características individuais dos formandos, contribuem para a natural heterogeneidade dos resultados obtidos em situação real de trabalho.

Em termos globais, a classificação média da FCT entre os cursos que concluíram o ciclo 2023–2025 foi de 17,3 valores, o que constitui um indicador positivo da qualidade da formação prática, da capacidade de adaptação dos alunos aos contextos profissionais e da consolidação das competências técnicas em ambientes reais de trabalho. Este resultado

reforça a importância da FCT como elemento essencial na construção de percursos de qualificação completos, e evidencia o papel determinante da articulação entre a escola e as entidades formadoras externas na promoção da empregabilidade e do sucesso profissional dos formandos.

1. INDICADOR TAXA DE CONCLUSÃO CICLO 2023 – 2025



Com base nos dados apresentados no gráfico, verifica-se que oito turmas concluíram o ciclo formativo 2023–2025, o que permitiu calcular a taxa de conclusão no prazo regulamentar de três anos, fixando-se esta **em 73,1%**. Este indicador reflete a proporção de alunos que, tendo iniciado o ciclo em 2023, completaram integralmente o percurso formativo no tempo previsto, permitindo aferir o grau de eficácia do processo educativo no que se refere à retenção e à certificação dentro dos prazos estipulados.

Entre os cursos analisados, destaca-se o desempenho do curso de Técnico de Eletrotecnia, no qual 91% dos alunos que iniciaram o percurso formativo em 2023 concluíram o curso no tempo previsto. Este resultado evidencia a consistência do acompanhamento pedagógico, a eficácia dos planos de recuperação e a estabilidade dos alunos ao longo do ciclo, refletindo um elevado nível de retenção e sucesso educativo.

Em contraste, o curso de Técnico de Cozinha e Pastelaria registou uma taxa de conclusão inferior a 50%, sinalizando constrangimentos significativos ao nível da consolidação das aprendizagens, da regularidade da frequência e da motivação intrínseca dos alunos. Esta realidade poderá estar associada a um conjunto de fatores interligados, nomeadamente a inadequação vocacional, as dificuldades de adaptação ao regime de

ensino profissional e o impacto de trajetos escolares marcados por instabilidade, sobretudo entre alunos que integraram o percurso de forma tardia ou que apresentavam défices ao nível das competências académicas essenciais.

Importa ainda referir que esta corte inclui alunos cujo percurso formativo no ensino básico coincidiu com os períodos de confinamento e ensino à distância resultantes da pandemia da COVID-19, situação que comprometeu a consolidação de aprendizagens estruturantes, o desenvolvimento da autonomia no estudo e a aquisição de hábitos de trabalho regulares. As consequências dessa disrupção prolongada ainda se fazem sentir, particularmente em contextos formativos exigentes e fortemente práticos como é o caso da área de Cozinha e Pastelaria, onde a presença, a experimentação e a progressão sequencial das competências técnicas são elementos essenciais ao sucesso.

Neste ano letivo temos um empate relativamente ao **mérito escolar**, o aluno **Jorge Jesus** do curso técnico de Eletrotecnia, e a aluna **Joana Silva** do Curso de Cabeleireiro ambos com a média de **17,2**.

12.4. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, passou a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados de. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET relativamente ao **Ciclo Letivo 20-23**.

12.4.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Curso/Alunos	Matriculados 20/21	Concluíram 22/23	Género		Taxa de conclusão 20 – 23
			F	M	
3º CAB	16	9	9	-	56%
3º T COZ	23	21	6	15	91%
3º T ELET	24	22	-	22	95%
3º EST	17	14	14	-	82%
3º TMA	25	24	-	24	96%
3º T MUI	16	11	2	9	68%
3º TPMV	28	22	-	22	78%
3º TRC	25	22	-	22	88%
Total	185	145	31	114	81%

No que diz respeito ao cálculo da taxa de conclusão, esta tem como base os alunos matriculados no curso durante o ano letivo 2022/2023.

Verifica-se que o curso de Técnico de Cozinha e Pastelaria, Técnico de Eletrotecnia, e Técnico de Mecatrónica Automóvel registou uma taxa de conclusão superior a noventa

por cento. Por outro lado, o curso de Cabeleireiro apresenta uma taxa de conclusão de apenas cinquenta e seis por cento.

Em resumo, no âmbito do ciclo de formação de 2020 a 2023, a taxa de conclusão foi de setenta e oito por cento (78%) .

12.4.2. Indicador EQAVET 5a) Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos - Ciclo 20-23

Taxa de colocação no mercado de trabalho – 74 %

Indicadores	
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	61%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0 %
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	6.5%
Taxa de diplomados à procura de emprego	6.5 %
Taxa de prosseguimento de estudos	9.1%
Taxa de diplomados em situação desconhecida	13%

12.4.3. Indicador EQAVET 6a) Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação - Ciclo 20-23

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	61%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	36.4%

Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	24.7%
--	-------

12.4.4. Indicador EQAVET 6b3) Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores - Ciclo 20-23

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	84%
--	-----

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

(a escala de satisfação integra 4 níveis:

1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3. Satisfeito, 4. Muito satisfeito;

sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis 3 e 4)

3.4

12.4.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET (Ponto do Relatório de Progresso da ANQEP)

A monitorização dos indicadores EQAVET e internos é realizada ao longo de todo o ano letivo. No final do ano letivo, é feito um levantamento e análise dos resultados dos objetivos, indicadores, planos de melhoria, avaliações, riscos e oportunidades, estes devem ser concluídos com sucesso e conforme os resultados é feito um novo plano para o ano letivo seguinte.

13. Plano Anual de atividades

As atividades constantes no Plano Anual de Atividades (PAA) foram definidas, planificadas e desenvolvidas pelos docentes, diretores de turma e diretores de curso. É de referir que as atividades foram divulgadas através do site www.epatv.pt, nas várias redes sociais da escola e na revista TER.

As atividades inscritas no PAA foram alvo de posterior avaliação online através da plataforma INOVAR PAA e encontram-se desenvolvidos em relatório anexo. Sempre com a maior brevidade, os alunos, professores/proponentes procederam à avaliação da atividade e ao respetivo relatório.

É de salientar que o presente documento é o resultado da monitorização do Plano Anual de Atividades e que este traduz a concretização do projeto educativo segundo as evidências de execução de atividades em função das linhas de orientação do projeto educativo.

- Eventos
- Dinâmicas Temáticas
- Projeto de valorização comunitária
- Visita de Estudo
- Projeto de valorização de cidadania
- Revista Ter

Uma vez que se constatava que por vezes a comunidade educativa, desconhecia a realização prévia de algumas atividades/iniciativas importantes e pertinentes, o gabinete da comunicação e imagem em articulação com a coordenadora do PAA, elaboraram uma agenda mensal no site da escola para divulgação das atividades.

13.1. Balanço Anual do Plano Anual de Atividades

	1ºP	2º P	3º P	Total
Atividades realizadas	49	42	28	119

Atividades não previstas	11	3	3	17
Atividades não realizadas	1	18	12	31

Fazendo uma análise global do PAA, é possível concluir que se realizaram **119 atividades**, 31 das previstas não se realizaram, por outro lado, executaram-se mais 17 atividades que não estavam inicialmente inscritas no PAA.

14. Prémios e Distinções

Ao longo deste ano letivo alcançaram-se vários prémios e distinções.

Desde logo o **prémio EITA** – European Innovative Teaching Award – Prémio Europeu de Ensino Inovador. O galardão resulta do projeto coordenado pela EPATV Erasmus+ nº 2018-1-PT01-KA202-047463 – Schools 4.0 – Innovation in Vocational Education.

O Projeto «**Universo dos Alunos**» dos alunos do 3º ano Técnico de Produção em Matalomecânica, da EPATV obteve **prémio de mérito escolar no Orçamento Participativo de Vila Verde**.

No âmbito do Programa Eco-Escolas, a EPATV alcançou o **terceiro lugar** com o **painel sobre a qualidade do ar**, elaborado no âmbito da disciplina de **Matemática**, em articulação com os domínios da **Cidadania e Desenvolvimento**. A atividade contou com a colaboração da turma do **2.º ano do Curso de Esteticista**, que criou o galardoado **jogo educativo** sobre a **qualidade do ar, SOS AR**.

Os **alunos do 2.º ano do Curso Profissional de Esteticista** da EPATV conquistaram o **terceiro lugar** no **Jogo da Dieta Mediterrânica**, uma **atividade** realizada em contexto de aula, no âmbito do módulo de **Nutrição e Dietética**.

A Escola Profissional Amar Terra Verde recebeu novamente as renovações: do **Selo Escola Sem Bullying - Escola Sem Violência**, pelo Ministério da Educação; do **Selo Escola Segura**, pela Comissão Nacional da CPCJ; da **Certificação no Programa EPAS** para o ano letivo 2023/2024; e do **Galardão “Bandeira Verde 2024”** através das Eco-Escolas, o programa visa sobretudo encorajar ações e enaltecer o trabalho desenvolvido pelas escolas no âmbito da educação ambiental para o desenvolvimento sustentável.

No decorrer do ano letivo, foram também várias as notícias das atividades do Clube Europeu e de outros projetos, selecionadas para serem incluídas no **Boletim do Clube Europeu**. Estas foram divulgadas a nível nacional.

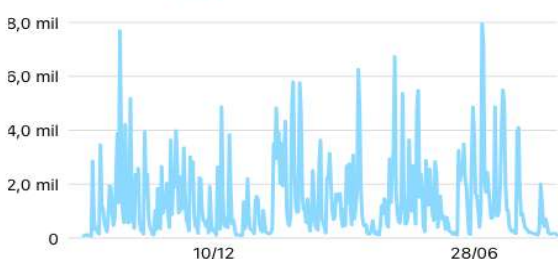
15. Comunicação e Imagem

O Gabinete de Comunicação e Imagem também faz uma análise e acompanhamento das redes sociais da escola. Assim, a monitorização das publicações e visualizações também realizadas periodicamente enquanto ferramenta de promoção da imagem e as atividades promovidas pela escola.

Alcance

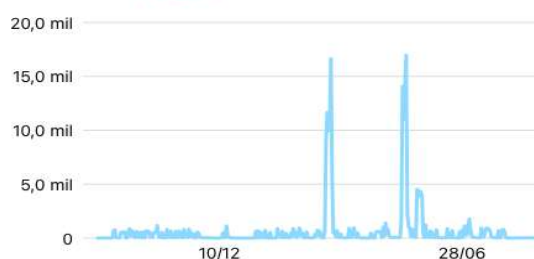
Alcance do Facebook ⓘ

116 430 ↑ 0,6%



Alcance do Instagram ⓘ

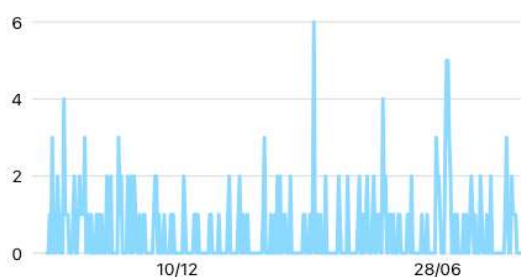
83 494 ↑ 273,6%



Novos gostos e seguimentos

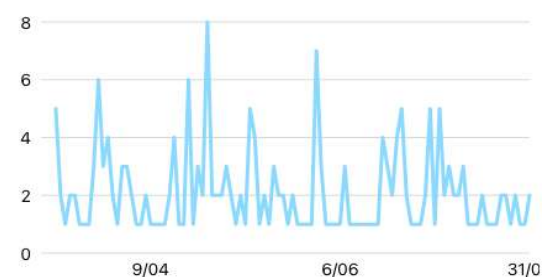
Gostos novos da Página do Facebook ⓘ

188 ↓ 25,1%



Novos seguidores no Instagram ⓘ

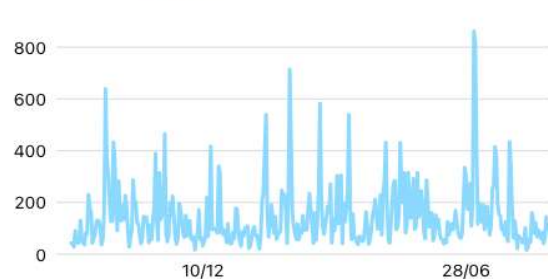
211—



Visitas

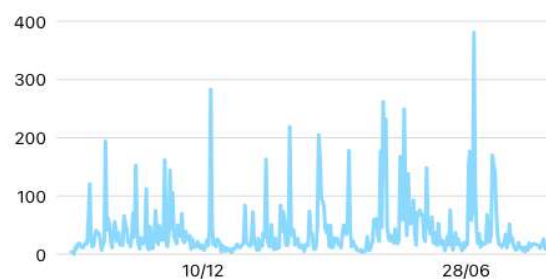
Visitas ao Facebook ⓘ

52 654 ↑ 254,8%



Visitas ao perfil do Instagram ⓘ

14 100 ↑ 107%



Assim, é possível verificar que ao longo do ano letivo, a rede social *Facebook* teve mais alcance e mais visitas proporcionalmente ao *Instagram* que apenas se destacou no número de novos gostos e seguimentos.

16. Execução do Plano de Formação

Relativamente a este ponto é possível dizer que o plano de formação dos diversos cursos foi executado na íntegra. A tabela seguinte apresenta um balanço, por curso, do número de horas de formação no EFP realizadas no ano letivo de 2023/2024. As Horas em Sala correspondem às sessões formativas desenvolvidas em ambiente de sala de aula/sala laboratorial/sala de oficinas, das disciplinas da componente Sociocultural, da Científica e da componente Técnica. As horas de FCT, correspondem às horas desenvolvidas pelos formandos em formação em contexto de trabalho. Habitualmente estas horas de formação são desenvolvidas, na sua quase totalidade, em instituições/empresas (parceiras FCT) da região.

Relatório de Autoavaliação

Turma	Previstas 1º período	Dadas 1º período	Previstas 2º período	Dadas 2º período	Previstas 3º período	Dadas 3º período	Previstas Ano sem FCT	FCT
1º TPMV-PM	326	367	365	386	229	229	982	140
3º TRC	202	342	84	104	295	295	741	300
1º Ass Adm	421	425	434	424	234	234	1083	210
1º Cab	370	352	395	383	247	247	982	125
1º Mecat	371	341	395	397	269	269	1007	120
1º TDCG	398	360	395	382	315	315	1057	
1º Coz-Past	254	360	325	393	279	279	1032	
1º T Elect	313	355	362	379	248	248	982	120
1º Tec Est	347	326	395	378	228	228	932	125
1º TMA	279	346	329	350	291	291	987	125
2º Cab	383	363	398	387	102	102	852	300
2º Emp Bar	383	358	395	383	196	196	937	210
2º TDCG	370	346	389	371	135	135	852	300
2º TPMV-PM	266	345	307	353	189	189	887	245
2º Coz-Past	180	355	323	398	124	124	877	300
2º T Elet	309	371	98	127	329	329	827	290
2º TEAC	332	389	330	360	203	203	952	290

2º Tec Est	371	359	360	354	114	114	827	300
2º TMA	196	356	285	365	131	131	852	260
2º TRC	260	365	320	409	153	153	927	300
3º Anim Soc	325	286	361	345	85	85	716	300
3º Cab	347	311	434	410	120	120	841	275
3º TPMV-PM	105	252	243	339	140	140	731	215
3º Coz-Past	124	317	245	382	17	17	716	375
3º T Elect	178	339	290	380	72	72	791	290
3º Tec Est	386	351	421	408	82	82	841	300
3º Téc Mul	325	276	360	335	80	80	691	300
3º TMA	160	318	252	322	126	126	766	390
Total	8281	9631	9290	10004	5033	5033	24668	5610

17. Melhorias a introduzir

Como já foi referido na breve introdução a este Relatório a Autoavaliação enquadra-se na fase de avaliação do ciclo de garantia, o ponto de partida, para a fase de revisão do ciclo.

As fases de planeamento e implementação desenvolveram-se em todo o ano letivo de 2024/2025. Recorda-se aqui o conjunto de passos mais importantes que foram dados:

- Desenvolvimento do Programa de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo – Ter Sucesso;
- Implementação do Projeto Carreira;
- Implementação do projeto Fazes Parte!

Perante o atual contexto educativo, as práticas de gestão escolar democrática e participativa devem ser pensadas e desenvolvidas de modo a priorizarem o sucesso dos alunos e amplo desenvolvimento dos seus profissionais, integrando harmoniosamente todos os intervenientes da comunidade escolar. A EPATV orienta a eficácia funcional para afetação dos recursos humanos, considerando as competências específicas, a valorização pessoal e profissional e o bem-estar coletivo. Para a constituição das turmas, a elaboração dos horários e a distribuição de serviço, prevalecem critérios de natureza pedagógica e científica, entre os quais se destacam a continuidade pedagógica, a capacidade de relacionamento e de liderança, o perfil dos docentes e a sua experiência

De salientar, ainda assim, que todas as turmas realizaram a FCT em contexto empresarial devido a boa relação estabelecida com as empresas com quem estamos protocoladas há muitos anos. Também foi possível contar com a participação das empresas, sindicatos e entidades parceiras nas provas de aptidão profissional, bem como em algumas atividades do PAA.

Em relação ao **Projeto Educativo** e às suas linhas de ação estratégica:

I. LAE 1 - Promover o Sucesso Educativo

Devemos dar continuidade no próximo ano letivo ao Programa TER Sucesso que surgiu como uma necessidade decorrente da identificação de vários problemas, nomeadamente:

- i. Taxa de abandono;
- ii. Elevado número de módulos em atraso;

- iii. Elevado número de ocorrências;
- iv. Desmotivação/desinteresse dos alunos face às tarefas escolares.

O programa compreende um conjunto de medidas essenciais para se conseguir prevenir o abandono e apoiar os alunos nas suas dificuldades. A implementação deste e das suas medidas são responsabilidade de toda a comunidade educativa, sendo fundamental o trabalho colaborativo entre todos. Neste sentido no próximo ano irá implementar-se um Programa de Competências Socioemocionais.

II. LAE 2 – Melhorar a Articulação Curricular e Avaliação do Processo Educativo

Neste sentido e acreditando que a pedagogia, a inovação e a criatividade integradas com a tecnologia são pilares chave na Educação do séc. XXI., a EPATV associou-se ao programa iStrategy, no sentido de implementar um projeto de transformação e inovação pedagógica associada à tecnologia Apple para a Educação.

No próximo ano letivo a EPATV vai aderir a outra plataforma pedagógica- INOVAR

III. LAE 3 - Igualdade de Oportunidades e Inclusão

Pondera-se a introdução no Sistema de Gestão da Qualidade o “Plano de Igualdade de Género, Não Discriminação e Inclusão” e rever o cálculo das respetivas métricas.

A EPATV iniciou o **Programa Fazes Parte**, como forma de **facilitar a integração dos alunos de outra nacionalidade**.

IV. LAE 4 - Aproximar a Escola da Comunidade

A EPATV continua a desenvolver todos os anos novas parcerias e deverá continuar a desenvolver esforços uma vez que no próximo ano letivo vai iniciar 2 turmas de áreas de formação novas, nomeadamente: Técnico de Desporto e Programador Informática.

Sentimos desde sempre uma dificuldade para que os Encarregados de Educação participem um pouco mais na vida/atividades da escola. A sua participação resume-se às reuniões por período com os encarregados de educação (a maior parte ainda assim, em algumas turmas não comparece). Neste sentido, a escola deverá continuar a promover

deverá continuar a diligenciar esforços para que mais encarregados de educação participem na vida escolar dos seus educandos.

A escola tem feito um bom esforço de divulgação da imagem das Escola e das suas atividades junto da comunidade, nomeadamente através do site, do *Instagram* e *Facebook* da EPATV e das edições da revista TER.

Neste ano letivo, durante a atividade da Escola Aberta, determinou-se que um dos dias seria dedicado a toda a comunidade escolar. Nesse dia as atividades estenderam-se até às 20horas. Muito embora, a adesão não tenha sido grande, entendemos que ainda assim, na próxima edição deverá manter-se.

V. LAE 5 – Planear e Desenvolver o Currículo

Em relação a este objetivo integrado no âmbito do Projeto Carreira pretende-se promover uma maior articulação entre toda a equipa formativa, nomeadamente, com os formadores das disciplinas de Português, Inglês, TIC e área de Integração. Esta equipa, com o apoio dos serviços de SPO e OE tem à sua responsabilidade a construção de um Portefólio digital (e-portfólio) através de um site, com informação escolar e profissional desenvolvida ao longos dos 3 anos do curso; atividades de exploração: características pessoais e perfil profissional.

De forma a facilitar a dinamização articulada de atividades no âmbito do Projeto Carreira foi proposta a realização de uma ação de formação, com a duração de 6 horas, para os formadores diretamente envolvidos com o Projeto denominada de “Os Superpoderes de Professores Fantásticos: Desenvolver o Pensamento Crítico e a Criatividade para Inspirar Alunos do Séc. XXI”.

A par destas propostas de reformulação o Observatório de Empregabilidade em parceria com o Departamento de Comunicação e Imagem, este tem se dedicado a encontrar uma solução mais eficiente para a divulgação das ofertas de emprego, com o intuito de obter um maior retorno por parte dos ex-alunos acompanhados durante um período de 2 anos após o término do curso. Com base neste pressuposto e, depois de um levantamento de opiniões junto dos vários *stakeholders* da escola, também se irá reformular o método de recolha do registo de contactos dos alunos finalistas que passará a decorrer no momento das PAP's de cada curso.

VI. LAE 6 – Garantir os Níveis de Qualidade

A EPATV tem de responder à monitorização de indicadores de dois sistemas da qualidade, o ISO 9001:2008 e o Quadro de referência EQAVET. Neste sentido, deverá continuar com o procedimento habitual e estar atenta às recomendações propostas pelas auditorias interna e externas da qualidade.

Fazendo uma reflexão sobre os dados recolhidos pelo EQAVET, a EPATV atingiu ou superou várias metas estabelecidas no plano de ação, demonstrando um sólido progresso na garantia da qualidade da educação e formação profissional. Estes resultados refletem a eficácia das estratégias de ensino e suporte, mas também apontam para áreas onde é necessário melhorar o desempenho dos alunos.

Com base nos resultados apresentados, a EPATV recomenda a adoção das seguintes medidas:

- Reforçar as estratégias de apoio ao primeiro ano para reduzir a taxa de abandono;
- Investir na formação contínua dos docentes para melhorar as suas competências pedagógicas e didáticas;
- Desenvolver parcerias com empresas e entidades empregadoras para promover a empregabilidade dos alunos.

A Escola está comprometida em melhorar continuamente a qualidade da sua oferta educativa e formativa, e estas recomendações contribuirão para esse objetivo.

18. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

18.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Número de aluno que ingressam em Cursos profissionais	01	Promover e divulgar a oferta formativa
AM2	Taxas de conclusão	02	Aumentar a taxa de conclusão escolar próximo ciclo letivo para 85% Taxa de conclusão ciclo anterior – 2020-23- 81%
		03	Aumentar a taxa de transição para 88% Taxa de transição 24/25- 87%
		04	Reduzir o número de módulos em atraso para 1.5% Taxa de módulos em atraso 23/24- 2%
AM3	Indisciplina	05	Diminuir a taxa de indisciplina para 2% Taxa de indisciplina 23/24- 2.5%
AM4	Assiduidade	06	Reduzir a taxa de assiduidade para 96% Taxa de assiduidade 23/24- 95
AM 5	Colocação após conclusão do curso	07	Impulsionar a empregabilidade dos diplomados e/ou prosseguimento de estudos para 85% Taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos 20/23- 83%
		08	Que pelo menos 40% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação Taxa de diplomados a trabalhar na área- 36.4%
AM 6	Satisfação dos empregadores	09	Melhorar a satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados para 87% Taxa de satisfação empregadores 20/23 84%

18.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Continuação da promoção da semana aberta	Janeiro 25	abril 25
	A2	Reforçar a promoção da oferta formativa junto das escolas da área de influência e redes sociais	Janeiro 25	Agosto 25
AM2	A3	Dar continuidade ao projeto carreira- oportunidade para a construção do projeto de vida de cada aluno (e-portfolio, equipa multidisciplinar)	Setembro 24	Julho 25
	A4	Implementação de aulas de portuguesa língua não materna para alunos estrangeiros	Setembro 24	Julho 25
	A5	Continuar a aplicar o Programa Fazes Parte	Setembro 24	Julho 25
	A6	Dar continuidade ao Projeto Ter sucesso	Setembro 24	Julho 25
AM 3	A7	Envolver o SPO sempre que se verifique indisciplina de um aluno	Setembro 23	Julho 24
	A8	Reforçar junto de todas as turmas no início de cada ano as MEDIDAS DE ATUAÇÃO PARA COMPORTAMENTOS INADEQUADOS NO CONTEXTO ESCOLAR	Setembro 24	Julho 25
	A9	Envolver os encarregados de educação sempre que o educando manifeste comportamentos de indisciplina	Setembro 24	Julho 25
AM 4	A10	Envolver os Encarregados de Educação sempre que o educando manifeste dificuldades de assiduidade	Setembro 24	Julho 25
	A11	Envolver o SPO sempre que se verifique falta de assiduidade de um aluno	Setembro 24	Julho 25
	A12	Envolver a CPCJ sempre que o aluno ultrapasse os limites de faltas	Setembro 24	Julho 25
AM 5	A13	Promover contatos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 24	Julho 25
	A 14	Apoio na orientação e candidatura ao prosseguimento de estudos dos alunos no ensino superior	Março 25	Agosto 25
	A15	Promoção de uma feira de empregabilidade anual	Janeiro 25	Julho 25
	A 16	Atualização da bolsa de emprego para ex-alunos	Setembro 24	Julho 25
	A17	Implementação do Projeto Carreira	Setembro 24	Julho 25
AM 6	A18	Procurar recolher os questionários de satisfação de uma forma mais persistente junto das empresas empregadoras	Setembro 24	Julho 25

19. Considerações Finais

Neste relatório não podemos deixar de estabelecer algumas considerações finais, já consequências reflexivas da realização do mesmo.

No que toca ao Plano de Ações de Melhoria, as ações identificadas na implementação do sistema de garantia viram a sua concretização, nomeadamente a revisão dos processos EQAVET que obrigaram à constituição de uma equipa específica para o efeito.

Relativamente ao balanço realizado aos indicadores, este é bastante positivo, tanto na quantidade de indicadores medidos que nos permitem ter uma visão mais profunda dos processos (variáveis como abandono, transferências e número de módulos em atraso), como nos resultados que foram manifestamente superiores às metas propostas.

Manifestamos, no entanto, alguma preocupação pela dificuldade de Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores - 6b3. Procuraremos encontrar uma estratégia mais eficaz para aumentar o número de empresas que responderam aos nossos inquéritos.

Vila verde, 16 de outubro de 2025